



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Pandemia Do Covid-19 Na Saude Mental Dos Adolescentes: O Que A Literatura Já Demonstra

Autores: JOSÉ EDSON PAVINI NUN ES (HOSPITAL REGIONAL DE CÁCERES), GUILHERME PAVINI NUNES (UNIVAG - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), ALDA ELIZABETH BOEHLER IGLESIAS AZEVEDO (UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

Resumo: Introdução: A pandemia do novo coronavírus, causador da doença COVID-19, tem afetado a vida de grande parte da população e pode atingir significativamente adolescentes vulneráveis ao adoecimento mental. Objetivo: Analisar, através das publicações científicas, o impacto da pandemia do COVID-19 em adolescentes. Métodos: Foi realizada busca de periódicos indexados nas bases de dados: MedLine, SciELO e PubMed, entre os anos 2019 a 2022, nas línguas inglesa e portuguesa. As expressões de busca foram criadas com descritores e palavras-chave: pandemia (pandemic), adolescentes (teenagers), saúde mental (mental health), utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Resultados: Foram encontrados 32 artigos, dos quais selecionou-se para elegibilidade 10 artigos. Durante a pandemia do COVID-19 foi possível identificar 8 estudos que apontam para casos de depressão, estresse e ansiedade. Fica claro, ao identificar que mais de quatro em cada 10 brasileiros tiveram problemas de ansiedade desenvolvidos no decorrer da pandemia. O principal público que sofre com as mudanças nas relações sociais são os adolescentes, um em cada sete foi diretamente afetado pela impossibilidade de se relacionar fisicamente com seus pares e, conseqüentemente, acaba aumentando o tempo nas redes sociais, fazendo vínculos de forma superficial. Soma-se a exposição às informações, a diminuição da atividade física e a alteração da dieta e do padrão do sono, juntamente ao aumento do consumo de álcool e tabaco, comportamentos que parecem estar relacionados com o aumento da vulnerabilidade emocional dos jovens na pandemia, já que 22% dos adolescentes de 15 a 24 anos brasileiros se sente deprimido ou tem pouco interesse em realizar tarefas cotidianas. Conclusão: Não deve ser descartada as evidências que mostram conseqüências negativas do isolamento social, insegurança e relações digitais por conta da pandemia, dentre as doenças mentais, como ansiedade e depressão. Mais estudos deverão ser realizados para sistematização e evidenciar desses dados.